



FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE TÊNIS

# Plano de Atividades e Orçamento 2021

## INDICE

1.	INTRODUÇÃO .....	2
2.	ÁREA TÉCNICA.....	6
2.1.	PNDT - PROGRAMA NACIONAL DE DETECÇÃO DE TALENTOS .....	6
2.2.	SELEÇÕES NACIONAIS .....	9
2.3.	TOURING TEAMS .....	12
2.4.	CENTRO DE ALTO RENDIMENTO – CAR TÊNIS .....	13
2.5.	BOLSAS DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO.....	15
2.6.	CAMPEONATOS NACIONAIS .....	15
3.	FORMAÇÃO .....	17
4.	FOMENTO .....	21
4.1.	FOMENTO.....	21
4.2.	CLUBES PLAY AND STAY .....	22
4.3.	ESCOLAS PLAY AND STAY .....	23
4.4.	CAMPANHAS DIGITAIS.....	23
4.5.	CIRCUITOS SOCIAIS.....	24
4.6.	TÊNIS FEMININO.....	24
4.7.	TÊNIS SAÚDE .....	24
4.8.	GRANDES EVENTOS .....	25
4.9.	SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO.....	25
4.10.	DIA MUNDIAL DO TÊNIS.....	25
4.11.	TENNIS 10’S (SMASHTOUR) .....	26
5.	TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS.....	27
6.	TÊNIS DE PRAIA.....	30
7.	ARBITRAGEM .....	31
8.	ORÇAMENTO.....	33

### ANEXO 1 – ORÇAMENTO / PROVEITOS E CUSTOS

## 1. INTRODUÇÃO

Atendendo à evolução da Pandemia Covid 19, estimamos que a atividade tenística tenha condicionantes durante o ano de 2021, com maior incidência no 1º trimestre. Assim, optamos por ser prudentes na elaboração da proposta do Plano de atividades e Orçamento para o ano 2021, que apresentamos neste documento, conforme previsto nos estatutos da Federação Portuguesa de Ténis.

Dado a estabilização do valor global do financiamento corrente do IPDJ nos últimos anos, esperamos que no próximo ano não existam alterações significativas ao valor normal dos subsídios. Assim, continuaremos a distribuir às Associações em 2021, o montante total do Contrato-Programa de Desenvolvimento da Atividade Desportiva, assinado com o IPDJ.

Em 2021 continuaremos a apostar em campanhas de marketing regulares e na dinamização da comunicação das atividades das modalidades tuteladas pela FPT. Durante o ano de 2021, temos intenção de lançar uma campanha específica, com a finalidade de aumentar o número de federados.

A FPT irá manter a atribuição de um subsídio a cada Associação Regional de montante igual à percentagem que a federação recebe por todas as licenças relativas à época 2020/2021. Em complemento, para as Associações Regionais que aumentarem o número absoluto de licenças relativamente à época anterior, será atribuído um subsídio do valor de 2€ por cada licença adicional.

Propomos aumentar a verba destinada à profissionalização dos Diretores Técnicos Regionais para 260.000€ em 2021, reforçando o apoio ao fomento e desenvolvimento do ténis em cada região nos vários escalões etários.

Após a criação no presente ano do plano de apoio às AR's para a construção ou renovação de infraestruturas, cuja finalidade é melhorar as condições da prática de ténis em todas as zonas do País, propomos em 2021 aumentar o valor total de investimento da FPT para 500.000€.

Continuamos, também, disponíveis para apoiar projetos que nos sejam apresentados pelas várias Associações Regionais e Representativas e que sejam considerados de interesse para o incremento das modalidades que tutelamos.

Estamos na fase final da construção de um novo site, que permitirá uma maior interatividade entre as várias áreas da FPT, pelo que em 2021 estará em pleno funcionamento. No que respeita à plataforma informática para a gestão de provas da FPT, prosseguirá a melhoria contínua das suas funcionalidades.

Em 2021 estimamos manter o apoio aos torneios internacionais seniores, sendo o nosso objetivo realizar o mesmo número de ITF's (15 femininos e 15 masculinos) e ATP Challengers (3) efetuados em 2019, dado a redução natural verificada em 2020 por razões inerentes à Pandemia Covid 19. Estes torneios têm permitido aos nossos jogadores efetuarem uma maior competição internacional em Portugal e consequentemente terem custos mais reduzidos nas deslocações e estadias.

Iremos continuar a colaborar com a entidade organizadora do Millennium Estoril Open na divulgação da prova e com ações de Fomento do Tênis durante a realização da mesma.

Após várias diligências junto da TE e ITF conseguimos aumentar em 2019 (1 Sub 16 e 2 Sub 18) e 2020 (mais 1 Sub 16 e 2 Sub 18) o número de torneios internacionais juvenis realizados em Portugal. Assim, esperamos conseguir manter a realização destas provas internacionais juvenis adicionais, de forma a permitir um maior espaço competitivo aos nossos jovens jogadores em Portugal.

Iremos dar seguimento ao projeto "Touring Teams" iniciado em 2020 nos escalões dos Sub 12 e Sub 14, alargando o mesmo aos atletas Sub 16 em 2021. Este projeto pretende criar condições para potenciar o desenvolvimento dos atletas nacionais juvenis, através do apoio técnico e monetário (deslocações, alojamento e alimentação) na participação em mais torneios internacionais.

Em 2021 iremos voltar a organizar todas as fases finais dos Campeonatos Nacionais de Equipas Juvenis no Complexo de Tênis do Jamor, oferecendo alimentação a todas as equipas e alojamento às equipas dos Clubes que estejam a mais de 50 km do local da prova. Esperamos que o fato de juntarmos todas as equipas no mesmo espaço seja motivador para os jogadores e respetivos clubes e que constitua um momento marcante da época, como aconteceu em 2020.

Por outro lado, iremos também organizar diretamente as fases finais dos Campeonatos Nacionais de Equipas de Seniores e Veteranos de todas as divisões.

Continuaremos a apoiar os torneios seniores com prémios monetários, cujas organizações sejam da responsabilidade das Associações Regionais.

Atendendo à atratividade que tem tido para todos os jogadores a realizações dos Masters dos vários escalões (Juvenis, Sub 18 e Seniores, Cadeira de Rodas e Veteranos), é nossa intenção manter a organização dos mesmos, mantendo o elevado padrão de qualidade.

No próximo ano, o Centro de Alto Rendimento (CAR), continuará a ter atletas residentes femininos e masculinos e a apoiar vários atletas no treino e acompanhamento técnico a torneios. Temos como objetivo continuar a aumentar a qualidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Em 2021 iremos reforçar a interação entre a Direção Técnica Nacional e os Diretores Técnicos Regionais, de forma a criar mais sinergias e a preparar a criação dos Centros de Desenvolvimento Regional.

Atendendo à Pandemia Covid 19, as eliminatórias da Taça Davis foram adiadas 1 ano. Assim, Portugal, depois de ter ganho por 4-0 na Lituânia em março 2020, apenas jogará em setembro de 2021 na Roménia. Em caso de vitória irá disputar a ronda de acesso ao Grupo Mundial no início de 2022.

No ano de 2020, a ITF tinha atribuído a organização da fase final do Campeonato do Mundo de Ténis em Cadeira de Rodas à FPT, no qual estariam presentes seleções nacionais de países dos vários continentes. No entanto, dado a pandemia covid 19 não foi possível realizar o referido Campeonato. Assim, por precaução negociamos com a ITF, a realização em 2021 da fase europeia do Campeonato do Mundo de Ténis em Cadeira de Rodas, a qual já organizamos em Vilamoura em 2017, 2018 e 2019, e a fase final mundial em 2022.

A Direção da FPT continua empenhada no desenvolvimento das outras modalidades que tutela, nomeadamente o ténis em cadeira de rodas e o ténis de praia, pelo que continuará a manter o apoio nas várias vertentes.

Após a consolidação dos vários projetos do Fomento, iremos em 2021 lançar novas iniciativas de forma a criar um incremento da atividade, que já estavam previstas realizar em 2020, mas que não foi possível devido à situação de saúde pública. Contamos com o apoio dos Diretores Técnicos das Associações Regionais na realização destas atividades.

O Departamento de Formação continuará em 2021 a modernizar e atualizar os cursos e material didático. Uma vez que não foi possível realizar o Simpósio Nacional de Treinadores em 2020, pelos motivos conhecidos, iremos organizar o mesmo em 2011. Por outro lado, é nossa intenção aumentar o número de ações de formação no próximo ano.

Relativamente ao Complexo de Ténis do Jamor, temos vindo a realizar várias obras de manutenção e requalificação. Durante o presente ano, conseguimos a legalização do Bar / Restaurante, pelo que esperamos em 2021 concessionar o espaço. Tudo faremos para conseguir a aprovação do projeto de arquitetura do novo pavilhão e área administrativa, que já tivemos oportunidade de apresentar.

Em meados de 2021 esperamos que a obra de construção do novo Pavilhão do Complexo Desportivo Monte Aventino esteja concluída, que terá 3 courts cobertos em resina acrílica e várias áreas de apoios.

Mais uma vez, reafirmamos a profunda convicção que a articulação e diálogo entre os vários agentes, federação, associações regionais e representativas, clubes, jogadores, treinadores e árbitros, é fundamental para o desenvolvimento do ténis, ténis em cadeira de rodas e ténis de praia.

## **2. ÁREA TÉCNICA**

### **2.1. PNNDT - PROGRAMA NACIONAL DE DETECÇÃO DE TALENTOS**

O PNNDT, mantém-se em sintonia com as diretrizes da ITF, adotando, desde a 1ª instância, o modelo “Play & Stay”. A campanha “Play & Stay”, tem como base de metodologia o “Game Based Approach”, já bem implementada noutros desportos e que tem por definição: “o objetivo de ensinar pelo jogo”.

Estando já sedimentada a implementação uniformizada do Play and Stay, em todo o território nacional, é nesta fase objetivo principal do PNNDT dar continuidade ao processo de monitorização do crescimento técnico-tático dos jovens tenistas portugueses.

É, também, nosso objetivo que as atividades do PNNDT sejam uma fonte de motivação para as crianças que olham para o Ténis como atividade recreativa passem a desejar que o Ténis tenha um papel preponderante no seu futuro.

Depois do sucesso das medidas implementadas em 2018 quando aumentamos o número de concentrações, não competitivas, tivemos em 2020 um ano menos positivo com cancelamentos de algumas atividades e limitações na promoção dos mesmos. Em 2021 prevemos melhorar toda a estrutura organizativa dos eventos do PNNDT, esperando que as limitações impostas pela pandemia se diluam ao longo do ano. Queremos melhorar significativamente a qualidade dos eventos utilizando agora, sempre que possível, as instalações da FPT. Foi já criada em finais de 2019, na Jornada Nacional, uma imagem nova e uma estratégia de comunicação mais eficaz que potenciará todo o trabalho a realizar em 2021.

O PNNDT realiza anualmente, 5 Jornadas de Detecção, 10 Jornadas de Controlo e 1 Jornada Nacional. Estão anualmente envolvidas nestas atividades mais de 400 crianças.

O modelo de avaliação técnica para as Jornadas de Detecção, apoiado nas linhas orientadoras do Play and Stay, tem permitido selecionar os jogadores para a fase posterior com mais coerência e precisão.

O modelo de avaliação técnico-tática das jornadas de controlo tem permitido um maior rigor na seleção e alertado os treinadores portugueses para uma abordagem diferente perante o jogo, baseada na metodologia GBA. Todas as avaliações obedecem a um processo simplificado, mas eficaz de seleção de capacidades. Estas avaliações simples, mas com um número razoável de amostras, permitem orientar os treinadores portugueses para as lacunas técnico-táticas gerais dos tenistas nacionais nestas idades. Estas avaliações têm sido cada vez mais solicitadas pelos treinadores, o que nos leva em 2021 a reformular os procedimentos e documentos de registo e passagem de informação.

Os modelos de avaliação serão durante o ano de 2021 avaliados em conjunto pelo departamento de formação, departamento de fomento e direção técnica para que a mensagem seja uniforme em todos os setores, onde a base de desenvolvimento do jogador desempenhe um papel estruturante.

O Programa Nacional de Detecção de Talentos, manterá em 2021, a sua dinâmica e servirá de “ponte” para a implementação do conceito “Play & Stay”, com projeção para as Seleções Nacionais Juvenis.

O programa de atividades do PNDT para 2021, pretende manter o figurino do presente ano, avaliando de forma contínua os conteúdos técnicos / táticos / físicos / mentais dos atletas, promovendo, em colaboração com o setor da Formação, divulgação dos conteúdos de aprendizagem recomendados para cada escalão junto dos técnicos, clubes e AR's.

Para o efeito realizaremos as seguintes atividades:

- Jornadas de deteção de talentos - (Jan/Fev)
- Jornadas de controlo 1 – (Mai/Jun)
- Jornadas de controlo 2 – (Set/Out)
- Jornada Nacional – (Out/Nov)



O quadro de Coordenadores do PNDDT em 2021 será o seguinte:

**Coordenador Nacional**

– Pedro Lobão

**Coordenadores Zona Norte**

– Hugo Solinho

– Nuno André Ferreira

- André vilela

- Beatriz Abreu

**Coordenadores Zona Centro**

– Frederico Lopes

– Gil Fortunato

– Inês Cristóvão

- José Maria Tanqueiro

**Coordenadores Zona Sul**

– Mark Saraiva

– Gonçalo Simões

– Rogério Santos

– João Moura

**Coordenadores Açores**

– Simão Medeiros

– João Malheiro

**Coordenadores Madeira**

– Hugo Gouveia

## 2.2. SELEÇÕES NACIONAIS

Em 2021, as Seleções Nacionais continuarão a ser uma das prioridades da FPT, sendo fundamental prosseguir o apoio em todos os escalões e géneros, de forma a dignificar a representação nacional. Tal como sucedeu, nos anos anteriores, a Direção da FPT procurará estar próxima das diferentes seleções, dando sinal e testemunho da importância do ato de representar Portugal.

No ano de 2021, as atividades das Seleções Nacionais estarão concentradas nas competições de representação nacional, tais como Fed Cup, Taça Davis, Campeonatos do Mundo de Veteranos (equipas), Campeonatos da Europa de Verão Juvenis e Campeonatos da Europa Individuais Juvenis. Os Campeonatos da Europa de Inverno Juvenis devido à situação de pandemia que enfrentamos foram cancelados pela Tennis Europe para o ano de 2021, como medida preventiva, regressando ao calendário em 2022.

À semelhança do que tem sido feito, em anos anteriores, as atividades das seleções serão atempadamente calendarizadas, bem como os seus objetivos pré-definidos.

Continuaremos a articular o trabalho das seleções nacionais com o CAR, uma vez que este deverá servir de apoio ao trabalho das mesmas.

De entre os objetivos genéricos das Seleções Nacionais Juvenis, destaca-se a ambição de resultados que dignifiquem Portugal nos Campeonatos Europeus e de passarmos à fase final das Summer Cups, resultado este que já é consistente desde 2006 e transversal a todas as Seleções, desde os Sub 12 aos Sub 18, em ambos os géneros.

No ano de 2021, a Federação Portuguesa de Ténis, voltará a candidatar-se aos programas de apoio técnico da ITF, tal como fizemos em anos anteriores, com o objetivo de melhorar o desempenho das equipas nacionais nas competições de representação nacional e no desenvolvimento dos melhores jogadores nacionais.

O quadro de selecionadores nacionais para 2021 é o seguinte:

	Femininos	Masculinos
Sub 12	Joana Roda	Bruno Catalão
Sub 14	Ângela Cardoso	Hélder Araújo
Sub 16	Joana Pangaio	Vítor Ferreira
Sub 18	Miguel Sousa	Emanuel Couto
Seniores	Neuza Silva	Rui Machado

Rui Machado, Coordenador Técnico Nacional será o responsável pelas Seleções Nacionais. Pedro Lobão, assegura a coordenação das Seleções Nacionais Sub12 e Sub 14.

Nas seleções nacionais juvenis Sub 12 / 14 / 16 / 18, a atividade ficará concentrada apenas nos estágios de seleção, estágios de preparação, competições de representação nacional e momentos de observação.

Com o aumento de torneios internacionais juvenis em Portugal aliado à programação do CAR e do Touring Team, estão reunidas as condições para uma melhor preparação das competições de representação nacional, com o objetivo de atingirmos cada vez mais fases finais nos diversos escalões.

Em 2021, continuaremos a integrar a equipa do PNDT nos trabalhos da seleção de Sub 12, dando maior apoio aos selecionadores nacionais e CAR, colaborando nos estágios do escalão em causa e referenciando atletas para as seleções Sub 12.

### **Taça Davis**

O objetivo da Seleção Nacional Sénior Masculina para 2021, será vencer a eliminatória adiada de 2020 contra a equipa da Roménia que se jogará em setembro fora de casa. Esta eliminatória, em caso de vitória, dará acesso aos “Qualifyings” do Grupo Mundial em 2022.

A situação de pandemia que se vive atualmente, fez com que a Taça Davis fosse adiada e que a equipa portuguesa não tivesse oportunidade de jogar pelo acesso ao Grupo Mundial em 2021, pelo que será agora necessário esperar até setembro de 2021 para continuar o caminho que foi iniciado em 2020.

Os jogadores portugueses continuam em grande destaque nos circuitos internacionais, pelo que nos permite encarar o ano de 2021 com grande ambição nesta competição.

João Sousa, o número um português não registou em 2020 a sua melhor época devido a algumas lesões mas continua dentro da elite do ténis mundial e com entradas diretas nos melhores torneios do mundo. Pedro Sousa, nos poucos torneios jogados em 2020, alcançou 3 finais (1 em ATP 250 e 2 em ATP Challenger), pelo que tem demonstrado uma evolução consistente no seu nível de jogo. João Domingues teve uma excelente prestação no ATP 500 do Rio de Janeiro, demonstrando que tem capacidades para competir a um nível muito elevado. Frederico Silva continua a fazer o seu percurso e a subir na classificação ATP, tendo chegado a última ronda da qualificação de Roland Garros.

Continuaremos a acompanhar a evolução dos nossos jovens talentos, que cada vez mais têm apostado no circuito internacional e alguns já com resultados muito interessantes para a idade. Os torneios internacionais organizados em Portugal, têm sido uma grande mais-valia para o início de carreira dos nossos jovens, onde se destacam os excelentes resultados do Nuno Borges e o regresso à competição e às vitórias do experiente Gastão Elias.

A Seleção Nacional Masculina terá em 2021, Rui Machado como Seleccionador Nacional Masculino, e Gonçalo Nicaú como treinador. Carlos Costa continuará a ser o fisioterapeuta da Seleção.

### **Fed Cup / Billie Jean King Cup**

No ano de 2020, a Seleção Nacional Sénior Feminina obteve derrotas contra Dinamarca, Finlândia, Egito e Israel, derrotas essas que levaram à descida de divisão da equipa da portuguesa.

O objetivo da Seleção Nacional para 2021 seria a subida de divisão para o Grupo II da Zona Euro/Africa, mas o resto da competição que faltava fazer em 2020 foi adiada para 2021, pelo que a equipa portuguesa só voltará a jogar no ano de 2022.

Com uma equipa muito jovem, o ano de 2021 servirá para as jogadoras portuguesas subirem o seu nível a ganharem cada vez mais experiência internacional para nos próximos anos poderemos ambicionar uma melhoria significativa dos resultados.

Francisca Jorge, a atual número um nacional e campeã nacional absoluto continua a evoluir a todos os níveis para se confirmar como um dos pilares da equipa portuguesa.

Inês Murta, a atual número dois nacional tem sido prejudicada na sua evolução e resultados pelas constantes lesões, mas é o elemento de todo o grupo com mais experiência, o que será certamente uma mais valia para a equipa nacional no futuro.

Maria Inês Fonte e Matilde Jorge são as jogadoras mais jovens da equipa nacional, mas espera-se um forte contributo seu nos próximos anos.

A continuidade da aposta em torneios internacionais do circuito profissional ITF, será uma mais valia na observação de jovens atletas que venham a integrar a equipa da Fed Cup no futuro. Pretendemos, acompanhar e contribuir no desenvolvimento das nossas atletas mais jovens, prestando apoio técnico nos torneios disputados em Portugal, através do Centro de Alto Rendimento.

Continuaremos empenhados em estimular a presença das jogadoras portuguesas nos torneios internacionais, para que existam cada vez mais jogadoras com ranking WTA em 2020.

A equipa técnica da Seleção Nacional Feminina continuará a ser liderada pela atual selecionadora nacional, Neuza Silva.

### **2.3. TOURING TEAMS**

O Projeto Touring Teams da Federação Portuguesa de Ténis pretende continuar a criar condições para potenciar o desenvolvimento dos melhores atletas nacionais, através de um apoio ao calendário competitivo internacional.

Depois de uma primeira época (2020) com poucos torneios devido à pandemia que vivemos, o projeto Touring Teams continuará com os escalões de Sub 12 e Sub 14 e acrescentará o escalão de Sub 16 como estava previsto.

O projeto consiste em apoiar na íntegra os jogadores selecionados destes escalões num programa competitivo internacional adequado a estas idades. Serão selecionados até um máximo de 12 jogadores por escalão (6 femininos + 6 masculinos) para integrarem o projeto.

A seleção dos jogadores continuará a ser feita duas vezes por ano (Janeiro e Julho) pela equipa técnica da Federação Portuguesa de Ténis.

Todas as despesas relacionadas com as deslocações aos torneios do calendário competitivo do Touring Team serão suportadas pela Federação Portuguesa de Ténis.

A base do calendário incluirá maioritariamente torneios internacionais Tennis Europe e ITF Júnior, podendo ser complementado com outros torneios internacionais ou encontros competitivos. Para fazer o acompanhamento a estes torneios a Federação Portuguesa de Ténis contará com uma Equipa de “*Travel Coaches*” que incluirá também os Selecionadores Nacionais.

Os torneios internacionais organizados em Portugal serão uma grande mais valia para este projeto, o que permitirá competir em torneios internacionais com um custo muito mais reduzido.

Para o ano de 2021 a Federação Portuguesa de Ténis tem previsto um total de 19 provas internacionais do escalão juvenil em Portugal, 3 Sub 12 TE, 4 Sub 14 TE, 5 Sub 16 TE e 7 Sub 18 ITF Junior Circuit.

#### **2.4. CENTRO DE ALTO RENDIMENTO – CAR TÊNIS**

O projeto CAR, continuará com a finalidade de criar condições, para que os atletas mais jovens conquistem os primeiros pontos ATP e WTA e progridam no ranking, de forma a aproximarem-se do objetivo final, chegar ao profissionalismo. Para os jogadores, que venham a integrar o projeto, a finalidade é consolidarem os seus resultados e conseguirem superar os seus melhores registos.

A estrutura técnica da FPT, continua empenhada em reforçar, ainda mais, a cultura de exigência e profissionalismo, em linha com o que se pretende para um projeto desta natureza, para que continue a ter resultados importantes a nível internacional.

Pretende-se que o projeto CAR da Federação Portuguesa de Ténis, seja destinado a apoiar os nossos melhores jogadores, sejam eles, já profissionais com provas dadas a nível mundial ou jovens com potencial para singrarem no circuito profissional. O modelo do CAR, com atletas residentes, continuará em 2020 para atletas femininas e masculinos. De acordo, com os níveis de profissionalismo exigidos aos atletas que integrarem este projeto, foi definido o grupo de trabalho constituído por: Francisca Jorge, Maria Inês Fonte, Matilde Jorge, Pedro Sousa, Tiago Cação, Luís Faria, Miguel Gomes, Henrique Rocha e Jaime Faria.

O CAR da Federação Portuguesa de Ténis, continuará disponível para apoiar os nossos melhores jogadores profissionais, como o tem vindo a fazer com o atleta Gastão Elias, que tem aproveitado a equipa técnica do CAR para fazer a sua base de treino quando se encontra em Portugal, e o Nuno Borges no acompanhamento técnico em vários torneios internacionais.

O CAR (Masculino e Feminino), tem como objetivo para 2021, continuar o trabalho individualizado, apoiando-se numa equipa multidisciplinar. A avaliação do treino continuará a ter um papel muito importante, aproveitando toda a estrutura técnica do CAR Jamor que está disponível para todos os Centros de Alto Rendimento das várias modalidades.

A organização de provas internacionais em Portugal, continuará a ser uma importante mais-valia para o projeto, permitindo aos jovens portugueses competir de forma mais assídua no circuito profissional, reduzindo em muito o orçamento anual do calendário

O trabalho realizado nos últimos anos pelo Centro de Alto Rendimento servirá como base para a construção dos Centros de Desenvolvimento Regional. Pretende-se com este novo projeto, criar condições para apoiar os clubes, treinadores e jogadores a evoluírem em todas as áreas através de formação específica, aconselhamento técnico, e estruturas de treino onde se possam juntar os melhores jogadores de cada região para treinarem em conjunto acompanhados das suas estruturas técnicas.

## **2.5. BOLSAS DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO**

O contrato programa “Alto Rendimento e Seleções Nacionais”, celebrado anualmente com IPDJ, Instituto Português do Desporto e Juventude, contempla a disponibilização de “Bolsas de Alto Rendimento”, importante contributo para viabilização dos programas competitivos dos tenistas com talento e aspirações a uma carreira internacional na modalidade.

Em execução há largos anos, proporciona suporte financeiro aos nossos melhores atletas, sendo o valor atribuído a cada um em função dos resultados obtidos na época respetiva, quando cumpridas as obrigações decorrentes do regulamento específico.

Por se revelar, de uma importância determinante de apoio aos atletas, com estatuto de alto rendimento, com desempenhos competitivos internacionais de especial relevância, a FPT manterá a estratégia em 2021, continuando a manter em execução o programa “Bolsas de Alto Rendimento”.

O número de atletas a apoiar é variável, dependendo da obtenção de classificações internacionais relevantes – o atleta terá que ter estatuto de alto rendimento – e da aplicação dos critérios definidos e antecipadamente aceites pelos candidatos. O montante total a disponibilizar para este programa será oportunamente definido e divulgado, após a concretização com o IPDJ do respetivo contrato-programa para 2021.

## **2.6. CAMPEONATOS NACIONAIS**

O ano de 2021, será o primeiro do novo período de concessão dos campeonatos nacionais individuais das modalidades tuteladas pela FPT, com exceção dos Campeonatos Nacionais Absolutos de Ténis, Ténis em Cadeiras de Rodas e Ténis de Praia.

Os Campeonatos Nacionais de Equipas Juvenis em 2021 serão novamente organizados no Complexo Desportivo do Jamor pela Federação Portuguesa de Ténis. Pretende-se com esta organização, juntar todas as equipas nacionais para competirem no mesmo espaço, criando um ambiente competitivo que motive tanto os



jogadores, como os clubes, e que seja mais um momento marcante do calendário desportivo anual tal como aconteceu em 2020. Para esse efeito, a Federação Portuguesa de Ténis vai garantir a alimentação a todas as equipas apuradas para a fase final e alojamento às equipas dos clubes que estejam a mais de 50km do local da prova.

A Federação Portuguesa de Ténis assumirá diretamente, também em 2021, a organização das fases finais dos Campeonatos Nacionais de Equipas Seniores e Veteranos, em todas as divisões,

O Campeonato Nacional Absoluto / Taça Guilherme Pinto Basto irá disputar-se, em princípio, novamente em simultâneo com o Campeonato Nacional de Ténis em Cadeira de Rodas / Taça Angelini.

O objetivo para o próximo ano, será manter os Campeonatos Nacionais, um evento de referência para cada escalão. Acreditamos, que a flexibilização da data do Campeonato Nacional Absoluto (Setembro ou Novembro), poderá contribuir para atrair alguns dos nossos melhores jogadores e dignificar, ainda mais, uma competição que nos últimos anos ganhou uma nova dinâmica e prestígio.

Os quadros dos Campeonatos Nacionais em 2020 serão os seguintes:

	Femininos			Masculinos		
	QP	Qualificação	Pares	QP	Qualificação	Pares
<b>Sub 12</b>	32	64	24	32	96	24
<b>Sub 14</b>	32	64	24	32	96	24
<b>Sub 16</b>	32	64	24	32	64	24
<b>Sub 18</b>	32	64	24	32	64	24

### 3. FORMAÇÃO

O ano de 2020 terminou com uma adesão muito elevada no curso nível 1 em Lisboa, sendo que de modo a dar resposta às solicitações, abrimos uma segunda edição do mesmo curso ainda durante este ano. 2020 foi igualmente marcado pela conclusão do primeiro nível 3 de treinadores em moldes inovadores, e pelo sucesso na aplicação dos novos modelos dos cursos nível 1 e 2 com partes online associadas e mais focados no desenvolvimento de competências nas partes presenciais dos mesmos.

O ano iniciou com um calendário extremamente ambicioso, e a sua aplicação correu da melhor forma até ao fecho devido ao COVID-19. A situação pandémica mundial afetou bastante as atividades programadas e os objetivos a atingir durante a presente época, impossibilitando-nos de realizar a vertente prática das formações durante vários meses.

Esse tempo foi aproveitado da melhor forma, com muito trabalho “interno” durante o período da pandemia, com vários projetos em “carteira” a serem desenvolvidos e aprimorados durante este período. Foi desenvolvida a matriz DA BASE AO TOPO – que teve início com o mote do Simpósio de 2018 e os objetivos do ciclo bianual dedicados ao mesmo. Foram criados referenciais de formação da modalidade, um sub-website do departamento, um manual para o curso de treinadores nível 1 e para o trabalho nas escolas dos Prof de Educação Física, entre outras coisas.

A matriz Da Base ao Topo iniciou a sua divulgação via Facebook e Instagram, e foi criado um cartaz resumo da mesma, que estará disponível para treinadores e clubes até ao final de 2020. Tendo e conta o projeto Da Base ao Topo, foram criados workshops online grátis, tendo em vista a explicação de todos os pontos descritos na matriz em causa, nas suas diferentes áreas de intervenção (Técnica, tática, física e mental), bem como um mais global que integra todas as vertentes e explica todos os conceitos de forma sucinta e clara.

Foram também desenvolvidos e estão a ser finalizados o manual de nível 1 de treinadores, bem como o manual que servirá de apoio aos Prof de Educação Física para aplicação do Tênis nas escolas, promovido através das ações grátis Play & Stay.

Elaborámos igualmente um sub-website do departamento de formação, onde estará disponível toda a informação relacionada com as nossas atividades, de forma detalhada, e com documentos explicativos. O mesmo estará disponível brevemente com toda a informação relacionada com o funcionamento do departamento, dando continuidade às estratégias de comunicação e de proximidade com todos os agentes da modalidade.

Durante o período de confinamento foi igualmente feito um ajuste às formações em curso, passando o que foi possível para online, conseguindo dessa forma avançar com os cursos de treinadores que estavam a decorrer. Foram igualmente realizadas formações online grátis, tanto para treinadores, como para árbitros. Estas foram um sucesso em número de inscritos e feedbacks sobre as mesmas.

No momento inicial pós-confinamento, o tempo dos treinadores era bastante escasso, devido à elevada carga de aulas e treinos durante o período de verão, bem como como com o arranque dos torneios e calendário competitivo extremamente preenchido. Assim sendo, optámos por reiniciar as atividades presenciais em setembro de 2020, com um maior conhecimento da Pandemia e com as regras mais estáveis na elaboração de eventos.

Tanto os workshops Play & Stay, fundamentais na retoma da atividade de modo a dar ferramentas aos Professores de Educação Física para lecionação de uma das modalidades mais seguras em termos de pandemia, como os cursos de treinadores nível 1, essenciais para dar resposta à afluência de novos alunos aos clubes de ténis, arrancaram neste último quadrimestre do ano, com bastante adesão e sucesso na sua aplicação.

No entanto, devido a todas as restrições associadas, foi decidido o adiamento do Simpósio Nacional de Treinadores para 2021. Os cursos de treinadores nível 2 foram também adiados, de modo a concentrarmos as energias na realização dos cursos de entrada na modalidade (treinadores e árbitros nível 1) e nas formações para Prof de Educação Física, dentro das elevadas limitações e alterações constantes ainda existentes.

2020 foi também um ano de redefinição de referenciais de formação da modalidade (documento que gere a formação dos treinadores dos diversos níveis) tendo em vista a melhoria dos mesmos junto do Instituto do Desporto de Portugal (IPDJ). Este importante documento permitirá a aproximação às Universidades de forma positiva tentando desenvolver o ténis como disciplina dentro das mesmas, criando ferramentas para os futuros Professores de Educação Física. Isto, conjugado com o projeto dos workshops Play & Stay, duplamente creditados, irão ajudar de forma sólida o desenvolvimento do ténis em contexto escolar.

2021 será um ano ambicioso, tanto em qualidade, como em quantidade e diversificação do público alvo das formações, bem como dos respetivos modelos de formação (online, presencial, B-learning). Temos programada a realização de 9 cursos de treinadores por todo o país, com 5 cursos de treinadores nível 1, 3 cursos de treinadores nível 2 e o início do 2º curso de treinadores nível 3 dentro do novo modelo. Os três níveis de cursos irão chegar às diversas zonas do país.

Os workshops Play & Stay irão receber um “upgrade” com o desenvolvimento de parte online teórica prévia, e a aplicação da parte prática do workshop em todas as zonas do país - grátis para Prof de Educação Física e 2 treinadores por clube Play & Stay. De modo a atingir este objetivo, iremos também fazer crescer a equipa nesta vertente de formação.

Dentro da mesma ideia de desenvolvimento do ténis dentro das escolas, será feita uma aproximação às Universidades através do novo referencial do curso nível 1, e de acordos de cooperação entre as Universidades e o Departamento, garantindo qualidade nas partes específicas das respetivas formações, e tentando aumentar o número de profissionais de qualidade de base nas diversas zonas do país.

A Publicação do novo manual para os cursos de treinadores nível 1 será uma realidade em 2021, e servirá de base para toda a formação nível 1 em Língua Portuguesa. Da mesma forma, a publicação do manual de apoio aos professores de educação física terá como objetivo a divulgação de informação e ferramentas para a criação de aulas de ténis realizadas em contexto escolar.

A divulgação massiva do modelo/matriz de desenvolvimento de um atleta DA BASE AO TOPO tem como objetivo ajudar todos os agentes envolvidos a realizar um trabalho de ainda maior qualidade na base, ajudando todos os seus atletas a atingir o seu máximo potencial.

Na sequência da matriz de desenvolvimento da Base ao Topo, será proposta em 2021 um modelo de planeamento para os diversos níveis e idades dentro das escolas de ténis a nível nacional de modo a colocar todos os clubes que o queiram adotar, a funcionar dentro do mesmo pano de fundo, e na mesma direção e sentido, ajudando a traçar um rumo acima de tudo para os treinadores menos experientes. Dentro deste planeamento iremos apresentar exercícios de desenvolvimento DA BASE AO TOPO – que estarão disponíveis na plataforma online DLC/FPT e em formato PowerPoint para todos os treinadores com licença FPT.

O novo sub-website do departamento de formação, irá ajudar a clarificar todas as possíveis dúvidas mais frequentes sobre as formações, processos de inscrição, avaliações e outros assuntos mais relevantes, com ligações diretas a todos os canais informáticos e de divulgação do conhecimento que estão a ser desenvolvidos pelo departamento e outras instituições de qualidade reconhecida, tendo em vista a melhoria de qualidade na passagem de informação e conhecimento.

Em 2021 irá acontecer o Simpósio Nacional DA BASE AOS CLUBES, que estará focado no desenvolvimento de ferramentas e aspetos de cariz prático no dia-a-dia dos clubes em Portugal, tendo como base a realidade da média dos clubes em território nacional.

A plataforma de formação online, já em uso nos cursos de treinadores dos diversos níveis, e em alguns workshops online (Da Base ao Topo), será desenvolvida com mais informação online para os diversos agentes da modalidade, tendo disponível várias partes teóricas dos workshops habituais do departamento.

A formação para dirigentes será uma realidade a iniciar no simpósio de treinadores da Base aos Clubes, e posteriormente desenvolvida ao longo do resto do ano de 2021, bem como a formação para os pais e encarregados de educação de jogadores em percurso competitivo, tanto através de formações presenciais, como online.

2020 foi assim um ano de ajuste a uma nova realidade, com bastante trabalho “invisível” que irá servir de base para a implementação de projetos muito importantes durante o ano de 2021. Este, será um ano de implementação de projetos decisivos para o desenvolvimento de Ténis em Portugal, com um calendário extremamente ambicioso e exigente do ponto de vista logístico, mas altamente motivante e desafiante, visto que através do mesmo sabemos que estaremos a contribuir de forma decisiva para o desenvolvimento do ténis em Portugal, através da formação.

## 4. FOMENTO

### 4.1. FOMENTO

O departamento de Fomento tem como objetivos principais a captação de novos praticantes e aumento do nº de federados.

A estratégia do departamento para 2021 centra-se nos seguintes pontos:

- Incentivar os clubes através das Associações Regionais (AR's) a promover o ténis.
- Promover o ténis localmente em articulação com as autarquias e AR's.
- Promover a prática e experimentação em ambiente escolar.
- Criar uma dinâmica social em torno da modalidade.
- Promover a competição de forma gradual respeitando o percurso ideal de desenvolvimento do jogador e necessidades do panorama português.

Os programas de fomento são direcionados para os clubes, com apoio e participação ativa das AR's. Para 2021 serão lançados programas, suspensos devido à pandemia em 2020, de unidade nacional com coordenação Regional. Estes programas permitem a adaptação às necessidades regionais e serão apoiados financeiramente pela Federação Portuguesa de Ténis (FPT).

Caso seja possível, em 2021 pretendemos avançar, de forma massificada, com os protocolos escolares complementando assim um programa mais ambicioso, sustentável e assertivo.

## 4.2. CLUBES PLAY AND STAY

O programa Clubes Play and Stay, continuará a ter como base um programa de incentivos financeiros para os clubes que desenvolvam atividades na área do fomento. Toda a verba produzida pelos clubes reverte de igual forma para a sua AR. O plano rege-se pelo princípio de distribuir as verbas disponíveis para o programa, em função da sua produtividade nesta área.

As AR's irão beneficiar, com estes programas, de bolsas de incentivos financeiros de apoio ao fomento local proporcionalmente à dinâmica dos seus clubes filiados.

Para 2021 o programa Clubes Play and Stay irá manter o seu papel de incentivar os clubes a participar nos programas e ações de divulgação e sensibilização da modalidade.

As regras de acesso ao programa têm vindo a desenvolver uma cultura de federar todos os praticantes invertendo a tendência dos últimos anos.

A estratégia de comunicação das atividades de fomento definida para 2020 não pôde ser implementada. Neste contexto, em 2021 será posto em prática uma estratégia de divulgação e promoção de boas práticas deste programa nas diferentes áreas. Serão destacados programas e ações de clubes ou AR's que tenham obtido sucesso significativo. Pretende-se com esta estratégia que as boas práticas de uns se multipliquem por mais clubes e AR's e que sirvam de inspiração a outros.

Os programas específicos suspensos em 2020 devido à pandemia serão em 2021 postos em prática alguns de forma destacada, procurando ir cada vez mais de encontro às necessidades das AR's.

### **4.3. ESCOLAS PLAY AND STAY**

O Programa Escolas Play and Stay, reestruturado em 2020 com um acréscimo significativo de apoio e novas oportunidades, esteve parcialmente em suspenso devido à pandemia.

A FPT em parceria com as AR's será mediadora de protocolos com agrupamentos escolares e clubes de forma a acordar um programa regular com o agrupamento e clube de proximidade. Este programa será coordenado e ministrado por um clube nas condições estabelecidas no protocolo.

Os protocolos serão modelos predefinidos pelo departamento de fomento para turmas do 5º, 6º e 7º ano para a prática regular e experimentação da modalidade. Ambos os protocolos, terão incentivo financeiro, significativamente acrescido em relação a 2019.

Os protocolos estabelecidos para a experimentação e prática regular beneficiarão de material cedido pela FPT, bem como formação específica gratuita em coordenação com o departamento de formação. Tanto a cedência do material como a formação serão coordenados com os clubes parceiros e AR's.

### **4.4. CAMPANHAS DIGITAIS**

De forma a recuperar os efeitos causados pela pandemia a FPT realizou, em 2020, uma campanha de promoção e marketing digital. Neste contexto, e atendendo ao sucesso da campanha “Trata o ténis por tu”, pretende-se em 2021 dar continuidade a este tipo de iniciativas com diferentes temáticas e objetivos.



#### **4.5. CIRCUITOS SOCIAIS**

Os modelos de circuitos sociais, suspensos devido à pandemia em 2020, serão postos em prática em 2021 estruturados de forma a promoverem o ténis como desporto para a saúde em contexto de convívio social.

Estes eventos receberão em 2021 uma estratégia de marketing, promoção e coordenação logística de forma a potenciar a sua implementação no terreno pelas AR's e Clubes.

#### **4.6. TÊNIS FEMININO**

O ténis Feminino é uma das preocupações do departamento. Será desenvolvido e implementado em 2021 um circuito de eventos competitivos exclusivos para senhoras, mantendo o princípio geral dos modelos criados para os circuitos sociais.

Em 2021 procuraremos incentivar iniciativas com campanhas e estratégias de marketing que promovam o ténis nesta área e os programas específicos dos clubes e AR's.

#### **4.7. TÊNIS SAÚDE**

Apoiado nas diretrizes da ITF, testou-se em 2019 uma linha de apoio a eventos de ténis saúde com um modelo base uniformizado a nível nacional.

Estes eventos, suspensos em 2020, pretendem em 2021, fomentar o ténis e a prática desportiva como promotores de um estilo de vida saudável.

Serão criados conteúdos de suporte e marketing específico para esses eventos.

Será também criada uma linha de comunicação do ténis como estilo de vida saudável, destacando os benefícios para a saúde mental, física e social.

#### **4.8. GRANDES EVENTOS**

Em 2020, em virtude dos constrangimentos impostos pela pandemia, não se realizaram grandes eventos de experimentação de modalidades como o “Dia Olímpico”, a “Semana Europeia do Desporto”, as “Olisipiadas”, o “Record Challenge Park”, o “Fun Center do Estoril Open” e atividades de fomento relacionadas com Torneios Internacionais em Portugal. Esperamos em 2021 uma retoma gradual desta atividade.

Em 2021 a FPT irá realizar um reforço de material promocional de apoio às atividades de fomento de forma a dar melhor resposta às solicitações das AR's. Neste contexto, a FPT poderá apoiar, com material promocional e de animação, eventos de promoção e experimentação do ténis em espaços com visibilidade e impacto na população local.

#### **4.9. SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO**

A Semana Europeia do Desporto é uma iniciativa da Comissão Europeia destinada a promover o desporto e a atividade física em toda a Europa.

A FPT tem vindo a promover através dos Clubes Play and Stay a realização de ações de fomento e prática do ténis durante esta semana.

Em 2021, daremos um destaque maior à promoção desta semana potenciando esta iniciativa do IPDJ.

#### **4.10. DIA MUNDIAL DO TÊNIS**

O Dia Mundial do Ténis tem lugar na 1ª segunda-feira de março.

A FPT promove a realização de eventos de promoção e divulgação da modalidade. Neste dia são realizadas atividades em vários clubes que envolvem treinadores, jogadores, escolas e clubes de ténis e amantes da modalidade.

Em 2021, aproveitando a nova equipa de marketing da FPT, daremos um destaque maior à promoção desta semana potenciando esta iniciativa da Federação Internacional de Ténis (ITF).

#### **4.11. TENNIS 10'S (SMASHTOUR)**

O Circuito Smashtour, teve um decréscimo significativo em 2020 devido aos efeitos da pandemia. Ainda assim, realizaram-se grande parte das etapas em todo o país.

Implementamos no circuito, dois dos programas de sensibilização às boas práticas desportivas do PNED (Programa Nacional de Ética no Desporto). O compromisso com a Ética e o Cartão Branco. Este Circuito que foi distinguido pela sua eficaz implementação numa modalidade individual mantendo o reconhecimento do IPDJ. A implementação deste programa reduziu significativamente os casos de indisciplina e comportamento desadequado.

O Circuito Smashtour (Tennis10) é, também, a montra de todo o bom trabalho que se está a desenvolver em Portugal nestes escalões.

Foram tomadas medidas para reduzir a competitividade ao circuito direcionando-o para o fomento. Para 2021 vamos dar continuidade a essa adaptação potenciando o seu crescimento em zonas onde a sua implantação tem sido mais difícil.

Em 2020 a coordenação e estrutura da zona centro passou a incluir as provas de Setúbal. Com esta medida conseguimos uma melhor coordenação, potenciando a qualidade e quantidade de participações nesta zona.

Para 2021 iremos criar competições exclusivamente de pares de forma a promover ainda mais esta vertente competitiva fundamental nestas idades. A vertente de pares desenvolve o jogo de rede, a interação social e divide responsabilidades.

## **5. TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS**

### **5.1 Objetivos Gerais**

O condicionamento colocado pela atual situação pandémica, afeta a matriz de atuação que vínhamos a desenvolver, orientada para o crescimento em quantidade e qualidade. Temos de proteger os clubes onde a atividade de ténis adaptado existe e atuar com a proximidade possível nos novos espaços onde ela possa surgir. Vamos manter o foco nos resultados desportivos dos praticantes que têm realizado uma aposta na sua evolução pessoal.

As organizações de provas internacionais visam vários objetivos entre eles a preparação do ciclo paralímpico, permitindo às organizações e atletas criar rotinas em níveis de exigência superior.

### **5.2 Objetivos Específicos**

#### **5.2.1 Promoção e Divulgação da Modalidade**

A rede nacional de Clubes Inclusivos é uma ferramenta importante para dar visibilidade ao desporto adaptado. A introdução de elementos materiais, os apoios aos treinadores são iniciativas, que a par da maior visibilidade dos clubes, se pretende realizar.

Apesar da ausência de jovens nos escalões de formação, vamos continuar com as iniciativas junto do Smashtour e Plano Nacional de Detecção de Talentos, pois temos todas as condições para receber jovens com limitações.

#### **5.2.2 Formação de Treinadores**

Concretizar a intenção em disponibilizar meios didáticos aos treinadores, que facilitem o seu trabalho nesta área é um objetivo do próximo ano.

### **5.2.3 Calendário de Provas**

O calendário de provas continua estável, temos feito um investimento ao qual vamos dar continuidade, no sentido de assegurar a quantidade e qualidade das mesmas. Em janeiro será publicada a regulamentação específica, vamos concretizar a participação coletiva na vertente equipas. O campeonato nacional assume cada vez mais uma importância significativa para os jogadores, a intenção será melhorar as condições de prática colocadas à disposição dos jogadores.

A nível internacional, vamos manter a quantidade de provas “future” e prevemos a organização da fase europeia de qualificação da WTC.

### **5.2.4 Seleção Nacional**

A seleção no ano de 2020 estagnou ao nível da preparação e das participações internacionais pelas razões conhecidas. Dentro das limitações atuais e previsíveis vamos tentar cumprir um plano de preparação mais alargado, para preparar a qualificação europeia e a possibilidade de participar nos jogos paralímpicos.

O acesso aos jogos paralímpicos está consolidado a nível do Comité Paralímpico Português, que define os critérios de apuramento. A FPT vai publicar a regulamentação específica de apoio aos jogadores no quadro prévio da legislação paralímpica.

## **5.3 Plano de Atividades 2021**

### **5.3.1 Estratégias**

A estratégia será atuar em proximidade, junto dos clubes com atividade nesta área, a intenção é apoiar os atuais jogadores e se possível sensibilizar novos elementos. Um “Clube Inclusivo” em todas as associações regionais é um objetivo. Sensibilizar os técnicos para o desempenho de atividades nesta área será sempre uma estratégia necessária e fundamental. Prosseguir com a visibilidade das atividades realizadas é também uma estratégia assumida. Temos uma excelente relação com a International Tennis Federation, que vamos continuar a desenvolver.

### **5.3.2 Atividades**

O Clube Inclusivo, será uma forte aposta no sentido de consolidar esta rede, dando meios e condições para realizar atividade nesta vertente da modalidade.

SmashTour e Plano Nacional de Detecção de Talentos tem condições para todos os jovens ingressarem na modalidade. A qualidade da rede federativa nesta área é excelente pela qualidade das suas propostas e técnicos envolvidos. Temos por isso condições para receber jovens com limitações, vamos insistir e mostrar a nossa disponibilidade.

Melhorar as condições para todos os praticantes ao nível do clube e das provas nacionais, aumentar a qualidade da organização na seleção nacional são atividades consolidadas, mas que vamos melhorar.

## **6. TÊNIS DE PRAIA**

A modalidade devido à pandemia tem sofrido uma estagnação, dado não ter sido possível realizar vários torneios nacionais e internacionais. Em 2021 temos como objetivo apresentar um Plano de Fomento da modalidade.

### **6.1 Fomento**

Apresentação do projeto de Fomento do Tênis de Praia no início do ano de 2021, tendo como finalidade a criação de polos de ações de praia para ajudar o desenvolvimento da modalidade. Contamos com a preciosa ajuda das AR's para pôr em prática o projeto no terreno.

### **6.2 Competição**

A Direção da FPT continuará a apoiar as provas Nacionais e Internacionais. Temos por objetivo aumentar o número de realização de Campeonatos Regionais. O Campeonato Nacional será um momento importante da época desportiva, pelo que tudo faremos para a sua dignificação.

### **6.3 Área Técnica**

Após as alterações introduzidas em Janeiro 2020 no Regulamento Geral de Provas do Tênis de Praia, irá a classificação nacional em 2021 sair periodicamente (semanalmente).

### **6.4 Seleções Nacionais**

A representação de Portugal durante o ano 2021 será a participação no Campeonato do Mundo, Campeonato Europa e Jogos Mediterrâneos.

### **6.5 Formação**

Temos intenção de realizar ações de formação/workshops para treinadores/jogadores durante a época balnear.

## 7. ARBITRAGEM

O ano 2020 tem sido muito difícil para muitos e para os árbitros de ténis não é exceção.

Após o aumento do número de provas internacionais verificado em 2017 e 2018, em 2019 verificamos a consolidação destas provas, tendo inclusive sido organizados em Portugal, o Campeonato do Mundo de Veteranos (individual e seleções), mais um Challenger ATP e um torneio feminino com \$60.000 de prize money.

Quando todos prevíamos que o ténis português continuasse a rota traçada, nomeadamente organizando diversas provas internacionais, fomos confrontados com uma pandemia que obrigou à paragem total durante alguns meses.

Ultrapassada a fase mais aguda, a Federação Portuguesa de Ténis organizou um circuito de provas que foi muito positiva para a generalidade dos agentes e para os árbitros portugueses também.

No final de Agosto, Portugal, a par da Áustria, foi o primeiro país a acolher provas internacionais do ITF World Tennis Tour. Daí em diante foram organizadas diversas provas: profissionais, juvenis, ténis em cadeira de rodas, ténis de praia, e nacionais.

Partindo do princípio de que em 2021 voltaremos a ter a atividade habitual, consideramos que continua a verificar-se a carência de árbitros de cadeira e que os árbitros e juiz árbitros devem ser apoiados e avaliados, com vista a melhorarem o seu desempenho.

O Conselho de Arbitragem dedicar-se-á principalmente às seguintes áreas:

### 7.1. Formação

7.1.1 Articulação com o Departamento de Formação para aumentarmos o número de árbitros e juiz árbitros nacionais, através da organização de dois cursos de nível 1, um curso nível 2 (apenas para juiz árbitros) e um curso nível 3;

7.1.2 Formação de juizes de linha, com vista a suprir as carências que se têm verificado nos torneios com prize money igual ou superior a \$25.000;

7.1.3 Apoio ao nível da formação e financeiro à participação de árbitros portugueses em ações de formação promovidas pela ITF (International Tennis Federation).



## **7.2. Plataforma informática**

7.2.1 Colaboração com a Federação Portuguesa de Ténis e com a empresa que desenvolve a plataforma com vista à melhoria da mesma, aumentando as suas funcionalidades e facilitando a sua utilização;

7.2.2 Prestar aos juiz árbitros a informação necessária para o uso eficaz da Plataforma, nomeadamente elaborando vídeos demonstrativos da correta forma de utilização da mesma.

## **7.3. Portal de Arbitragem**

Criação de um “portal de arbitragem” no qual os árbitros tenham acesso a toda a informação sobre a sua carreira e acesso a documentação útil ao desenvolvimento da sua atividade.

## **7.4. Imagem**

Para melhorar a imagem da arbitragem, será disponibilizada uma linha de vestuário para ser utilizada pelos árbitros nos torneios.

## **7.5. Colaboração com os organizadores de provas**

7.5.1 Estaremos disponíveis para auxiliar as organizações a encontrar as soluções mais adequadas para recrutarem atempadamente as equipas de arbitragem necessárias;

7.5.2 Nas provas internacionais (ITF Pro Circuit) a equipa de arbitragem tem que ser nomeada no mínimo 8 semanas antes do início das mesmas. Ajudaremos, sempre que seja necessário, os organizadores a cumprir a regulamentação internacional, de forma a serem supridas as necessidades, conferindo previsibilidade e estabilidade quer às organizações das provas, quer aos árbitros.

## **7.6. Internacional**

7.6.1 Participação nas reuniões de trabalho a nível internacional, recolhendo a informação sobre as mais recentes regras e práticas de gestão da arbitragem a nível internacional;

7.6.2 Continuaremos a integrar o grupo de países que aderiu ao Xchange Programme. Este é um programa da ITF (Internacional Tennis Federation), ao qual Portugal aderiu em 2018, que visa a permuta dos juízes árbitros e principalmente dos árbitros de cadeira mais promissores de cada país.

Por um lado, as organizações poderão ter acesso a árbitros internacionais de bom nível, com um custo reduzido (honorários iguais aos portugueses e custos de deslocação reduzidos) e, por outro lado, sempre que acolhemos um árbitro estrangeiro estamos a garantir a possibilidade de um árbitro português trabalhar noutro país, conferindo-lhe uma experiência de trabalho gratificante e enriquecedora, decisiva para a sua progressão internacional.

## 8. ORÇAMENTO

Atendendo à dificuldade em prever a evolução da pandemia Covid 19 no ano 2021, o orçamento apresentado é prudente e reflete o planeamento de atividades exposto no presente documento, tendo em vista o desenvolvimento das diversas modalidades tuteladas pela Federação Portuguesa de Ténis.

Continuará a ser uma preocupação desta Direção conseguir apoios suplementares de várias entidades para financiar a realização de torneios nacionais e internacionais e outras atividades, bem como manter um eficiente controlo de custos.

A situação financeira da FPT é sólida, tendo capitais próprios significativos e ausência de passivo bancário.

O orçamento para 2021 evidencia uma estabilização dos subsídios do financiamento do IPDJ, através dos contratos programa de atividades regulares e uma diminuição dos subsídios proveniente das apostas desportivas no ténis, em relação a 2019, e dos apoios da Internacional Tennis Federation, dado a dificuldade em prever a realização de eventos internacionais.

Continuará a ser uma preocupação desta Direção o controlo de custos e a manutenção e angariação de novos patrocínios/parcerias e outros apoios suplementares.

No próximo ano prevemos, também efetuar um novo reforço do apoio às Associações Regionais.

### Proveitos

A maioria das receitas da FPT prevista no próximo ano são dos subsídios do IPDJ que vierem a ser aprovados, que estimamos serem de valores idênticos aos contratos programa da atividade corrente, das verbas das apostas desportivas nos jogos de ténis, cujo valor orçamentado é inferior ao efetuado para este ano e de apoios à organização de torneios internacionais realizados em Portugal (ITF/ATP/autarquias, etc).

Ao nível da Rubrica Outros Proveitos, aumentamos o valor orçamentado em relação a 2020, dado uma maior utilização dos complexos de ténis geridos pela FPT este ano, nomeadamente o Centro de Ténis do Jamor e o Complexo Desportivo do Monte Aventino, e por estarmos a prever que o mesmo aconteça em 2021.

## **Custos**

A nível global existe uma redução do total de custos orçamentados, uma vez que prevemos uma redução da realização de campeonatos e torneios internacionais no 1º trimestre de 2021, originada pela pandemia Covid 19.

Mantendo a política de controlo de custos, efetuamos um reforço no orçamento ao Ténis Juvenil (projeto “touring team”) e no apoio às AR’s, nomeadamente na profissionalização dos Diretores Técnicos Regionais e no projeto de infraestruturas.

Assim, o investimento ao nível do apoio às Associações Regionais vai ter um novo aumento no próximo ano (passou de 418.000€ em 2018, para 674.000€ em 2019, 1.176.000€ em 2020 e 1.336.000 € em 2021), com a seguinte alocação:

Subsídios IPDJ	236.000€
Licenças Federativas	90.000€
Fomento (AR’s + Clubes)	200.000€
Diretores Técnicos Regionais	260.000€
Projeto Infraestruturas	500.000€
Projetos Especiais	50.000€

## **Resultado**

Prevê-se um resultado positivo de € 112.500€ a afetar a resultados Transitados.

## ANEXO 1

Unid. Euros

CUSTOS	GERAL ADMIN	CA	AR'S	AP'S	FOM.	FORM.	C.NAC.	AR/SN	TOTAL
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>838 500</b>	<b>5 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>46 000</b>	<b>106 000</b>	<b>78 500</b>	<b>1 095 500</b>	<b>2 169 500</b>
Material de Escritório	6 000	1 000			1 000	1 500	1 000	1 000	11 500
Combustível	8 000	1 000			3 000	2 000	1 500	12 000	27 500
Comunicação	10 000	500			500	1 500		2 500	15 000
Alugueres	25 000					5 000	10 000	7 500	47 500
Seguro Desportivo	45 000								45 000
Outros Seguros	9 500							2 500	12 000
Deslocações e Estadas	150 000	1 500			5 500	40 000	5 000	450 000	652 000
Honorários	50 000				8 000	50 000	15 000	200 000	323 000
Honorários/Enquadramento Téc.					15 000			70 000	85 000
Prémios					4 000		25 000	40 000	69 000
Trabalhos Especializados	500 000	1 000			8 000	5 000	20 000	60 000	594 000
Outros	35 000	0	0	0	1 000	1 000	1 000	250 000	288 000
<b>IMPOSTOS</b>	<b>22 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 000</b>	<b>7 000</b>	<b>4 000</b>	<b>3 000</b>	<b>40 000</b>
<b>CUSTOS COM PESSOAL</b>	<b>396 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>75 000</b>	<b>471 000</b>
Enquadramento Técnico	26 000							75 000	101 000
Outros	370 000								370 000
<b>OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>45 000</b>	<b>0</b>	<b>1 336 000</b>	<b>10 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30 000</b>	<b>289 000</b>	<b>1 710 000</b>
Bolsas AC								35 000	35 000
Bolsas COP								44 000	44 000
Prog. Apoio Competições Intern.								200 000	200 000
Circuito Smashtour							30 000		30 000
Quotizações Organizações Intern.	25 000							10 000	35 000
Subsídio Associações Regionais			1 336 000						1 336 000
Subsídio Associações Represent.				10 000					10 000
Outros-correções exercícios anter.	20 000								20 000
<b>AMORTIZAÇÕES</b>	<b>100 000</b>								<b>100 000</b>
<b>Juros e despesas</b>	<b>5 000</b>								<b>5 000</b>
<b>TOTAL CUSTOS</b>	<b>1 406 500</b>	<b>5 000</b>	<b>1 336 000</b>	<b>10 000</b>	<b>50 000</b>	<b>113 000</b>	<b>112 500</b>	<b>1 462 500</b>	<b>4 495 500</b>

Unid. Euros

PROVEITOS	GERAL ADMIN	CA	AR'S	AP'S	FOM.	FORM.	C.NAC.	AR/SN	TOTAL
<b>PROVEITOS ASSOCIATIVOS</b>	<b>390 000</b>	<b>5 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10 000</b>	<b>60 000</b>	<b>25 000</b>	<b>0</b>	<b>490 000</b>
Quotizações de Filiação	90 000								90 000
Inscrições - Torneios							25 000		25 000
Formação		5 000				60 000			65 000
Outros Proveitos	300 000				10 000				310 000
<b>PROVEITOS SUPLEMENTARES</b>	<b>45 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30 000</b>	<b>75 000</b>
Seguro Desportivo	45 000								45 000
Outros								30 000	30 000
<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>301 000</b>	<b>6 000</b>	<b>236 000</b>	<b>4 000</b>	<b>20 000</b>	<b>27 000</b>	<b>25 000</b>	<b>994 000</b>	<b>1 613 000</b>
<b>IPDJ</b>	<b>45 000</b>	<b>6 000</b>	<b>236 000</b>	<b>4 000</b>	<b>20 000</b>	<b>27 000</b>	<b>25 000</b>	<b>480 000</b>	<b>843 000</b>
Desenvolvimento Prática Desportiva	15 000	6 000	236 000	4 000	10 000		25 000		296 000
Enquadramento Técnico					10 000	10 000		60 000	80 000
Alto Rendimento/Seleções Nacionais								350 000	350 000
Formação Recursos Humanos						17 000			17 000
Eventos Internacionais	30 000							70 000	100 000
Outros									0
<b>COP</b>								<b>44 000</b>	<b>44 000</b>
<b>ITF / ATP</b>	<b>200 000</b>							<b>200 000</b>	<b>400 000</b>
<b>Outras Entidades ( ex. Autarquias)</b>	<b>50 000</b>							<b>250 000</b>	<b>300 000</b>
<b>Outros</b>	<b>6 000</b>							<b>20 000</b>	<b>26 000</b>
<b>OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS</b>	<b>2 430 000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2 430 000</b>
Patrocínios	80 000								80 000
Outros / Donativos	2 350 000								2 350 000
<b>TOTAL PROVEITOS</b>	<b>3 166 000</b>	<b>11 000</b>	<b>236 000</b>	<b>4 000</b>	<b>30 000</b>	<b>87 000</b>	<b>50 000</b>	<b>1 024 000</b>	<b>4 608 000</b>

GERAL ADMIN - Geral Administrativo

CA - Conselho de Arbitragem

AR'S - Associações Regionais

AP'S - Associações Profissionais (Jogadores/Árbitros/Treinadores)

FOM - Fomento

FORM - Formação

C.NAC. - Campeonatos Nacionais

AR/SN - Alto Rendimento/Seleções Nacionais